

## XCI SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil, às 10h40 no Salão Nobre da ABRACCEF (sala I) do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a XCI Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, sob a Presidência do Dr. Raphael Mário Noschese e com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Sr. Albino iniciou a reunião comunicando aos Conselheiros que, no **dia 23 de janeiro**, será a data da primeira reunião do COMTUR de 2001, onde haverá eleição para Vice-Presidente deste Conselho. Comunicou que a pauta prevista para a reunião de hoje versa sobre três parcerias que a Anhembi está tentando fazer – com a ENGEMAP, OFFICINA DE COMUNICAÇÃO e ASSOCIAÇÃO DOS TAXISTAS – foi prejudicada devido a falta de tempo hábil para aprovação no FUTUR. Informou que, devido a tramitação quanto a verba do FUTUR, provavelmente poderá ser marcada uma reunião extraordinária antes do final do ano, pois a verba destinada de R\$500.000,00 passou para nota de empenho de R\$250.000,00. Diante deste novo fator, foi aprovado a realocação pelo Futur da verba dos itens: a)- Material Promocional R\$ 25.935,00, b)- Centrais de Informações Turísticas R\$ 0,00; c)- Feiras Nacionais e Internacionais R\$ 92.979,40, d)- Roteiros Turísticos R\$ 61.807,77, nestes valores já está incluído o percentual da taxa administrativa de 5%, totalizando o montante de gastos efetuados de R\$ 180.722,17. (cento e oitenta mil, setecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos). Foi ressaltado que os valores arrecadados nos roteiros turísticos e natalinos, deverão ser depositados na conta do Futur e, ainda se faz necessário o cancelamento do resíduo da nota de empenho do valor restante, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar 101/00. Foi solicitada a aprovação do COMTUR e o mesmo aprovou. Dr. Raphael Noschese informou a todos os presentes sobre a pauta desta reunião. Sr. Albino explicou que a empresa Officina de Comunicação, seria a parceira da Anhembi no assunto dos CIT's, onde a Anhembi estaria cedendo os CIT's para locação de propaganda e a mesma daria a Anhembi por CIT alocado o valor de R\$3.000,00 além da reforma e manutenção, pois os mesmos se encontram em estado lastimável, transmitindo uma imagem negativa do turismo. Procurou-se nesta parceria amenizar um custo a mais para a Anhembi. A segunda parceria está relacionada à confecção de mapas com a empresa ENGEMAP, que através de agentes patrocinadores, estaria angariando a confecção de mapas e dentro da tiragem, a Anhembi teria direito a 50.000 mapas por mês a custo zero para distribuição. Informou que, atualmente existem na Cidade, aproximadamente 13 versões de mapas turístico da capital. O objetivo principal desta parceria é o de institucionalização do mapa turístico da Cidade de São Paulo. Explicou que, acredita que a nova gestão verá estas parcerias com bons olhos. Quanto a parceria da Associação dos Taxistas, explicou que refere-se a Cooperativa do ponto de táxi localizado na Anhembi. Trata-se de uma Cooperativa que atende a toda região com determinada personalidade e propôs um contrato onde conste na revista mensal da Associação de grande tiragem a logomarca da Anhembi e do COMTUR ou seja, concederiam essas revistas e custeariam o treinamento para 600 taxistas a ser realizado na Anhembi, visando conscientizar, instruir e educar o taxista no atendimento ao turista que vêm a São Paulo, sem ônus algum, contribuindo na formação desses profissionais. Dr. Raphael comentou que neste sentido, coloca em discussão a cessão da logomarca do COMTUR. Sr. Jarbas Favoretto comentou que não houve tempo hábil para o FUTUR apreciar e

encaminhar os assuntos ao COMTUR, ou seja, os mesmos não podem ser apreciados pelo COMTUR. Dr. Raphael comentou que não há disponibilização de verba e que isso não deve ser discutido no FUTUR. Discute-se a inclusão da logomarca do COMTUR na revista. Sr. Jarbas Favoretto explicou que o assunto é pertinente, pois nenhuma parceria quer dinheiro, mas todos querem o contrato de parceria. Indagou porque tanta proteção quanto a esse ponto se nunca arrumaram espaço para agências de receptivo. Perguntou quem falou que a marca da Anhembi não custa nada, quanto tem que pagar. Dr. Raphael explicou que o Sr. Jarbas nada tem haver com Anhembi, não é diretor e quem é o Presidente do Anhembi e do Conselho é ele. Sr. Jarbas informou que o Dr. Raphael não está no Anhembi e sim no COMTUR. Dr. Raphael solicitou que o Sr. Jarbas reporte-se ao COMTUR e não a Anhembi. Explicou que a Anhembi tem um Presidente, um Conselho de Administração e que no momento estamos no Conselho Municipal de Turismo. Sr. Jarbas indagou o porque do assunto ser trazido a este Conselho, se o assunto pode ser resolvido pelo Anhembi e que o mesmo se responsabilize pelo feito. Dr. Raphael explicou que se pede que conste da revista tanto a logomarca da Anhembi quanto a do COMTUR. Se o COMTUR não aprovar, compete ao Anhembi aprovar ou não. Solicitou que se reporte ao COMTUR. Sr. Jarbas explicou que o Dr. Raphael está deturpando o que a Associação está pedindo, ou seja, pedindo exclusividade por dois anos de três áreas dentro da Anhembi. Comentou que os três projetos deveriam ser deixados para que a próxima administração resolva. Sr. Jarbas solicitou que conste em ata que este projeto não pode ser apreciado, seu voto é contra, tanto como membro do FUTUR quanto como membro do COMTUR. Sr. Albino solicitou explicação quando o Sr. Jarbas Favoretto insinuou quando disse que ninguém põe dinheiro, mas muita gente quer parceria. Sr. Jarbas explicou que qualquer empresa com contrato de parceria com a Anhembi levanta milagres por fora. Sr. Albino perguntou se o mesmo está insinuando se alguém está pegando dinheiro. Sr. Jarbas disse que ninguém está falando que o Sr. Albino está “levando” alguma coisa nisso, pois não pode provar, mas se pudesse estaria dizendo. Sr. Jarbas explicou que sua afirmação é de que qualquer empresa que tenha um contrato de parceria, tendo a égide do COMTUR consegue levantar tudo quanto é patrocínio, porque o COMTUR dá credibilidade ao projeto. Perguntou o porque da empresa Oficina de Comunicação que tinha dois projetos, só tem um agora. Sr. Albino explicou que o outro projeto competia apenas ao Anhembi e não ao COMTUR. Sr. Albino explicou que as atribuições pertinentes ao Anhembi competem ao seu Presidente e sua Diretoria Executiva. Sr. Jarbas explicou que, já glosou contas, e quer ver se o ex-presidente do Anhembi, Edson Talarico Longano, vai devolver o dinheiro de passagens. Sr. Albino informou que isso aconteceu em outra gestão. Sr. Jarbas aproveitou para dizer que, nada tem haver com a atual gestão, e sim com a outra gestão, onde o diretor tentou fazer com que fosse emprestado o símbolo do Anhembi, e reafirmou que o mesmo custa dinheiro, ou seja, deve-se pagar os royalties. Explicou que acabam usando isso para encher os bolsos. Citou como exemplo, a existência de um totem em frente a Câmara Municipal, que indevidamente demos o nosso apoio e lá deixaram somente o esqueleto dele. Dr. Raphael explicou que o que está em discussão seria a inclusão da logomarca do COMTUR na revista, e para que não haja constrangimento, retiramos a proposta da inclusão da logomarca do COMTUR e fica a critério do Conselho de Administração e da Diretoria, nível interno, o que deve ser feito para evitar maiores delongas na discussão. Sr. Armando Arruda solicitou a palavra e solicitou esclarecimento do que ficou resolvido. Indagou que teria a cessão da logomarca do COMTUR na revista da

Associação dos Taxistas e os mesmos teriam exclusividade de trabalho no Anhembi. Caso seja um contrato de exclusividade, os usuários do Pavilhão e do Palácio, ficariam prejudicados gerando uma dificuldade de mercado para locatários. Sr. Albino explicou que quando se fala da concessão de dois anos, a exclusividade é local, ou seja não haverá permissão de instalação de outro ponto de taxi além do que já existe. Sr. Albino esclareceu ao Sr. Armando que a exclusividade é dentro do Anhembi. Explicou que se outro ponto, por exemplo da Casa Verde, quiser fazer parceria com o Anhembi o mesmo estará aberto. Sr. Armando explicou que, dessa forma o serviço ainda fica restrito e prejudicado. Dr. Raphael explicou que, pelo seu entendimento, que a proposta seria de que os taxistas tivessem exclusividade quanto as logomarcas do Anhembi e do COMTUR na revista, e qual seria o retorno que eles teriam. Sr. Albino explicou que, os taxistas estão montando na região de Santana, um serviço personalizado, por exemplo esses taxistas já tem um convênio com a Churrascaria OK, ou seja, estão se organizando para personalização do serviço prestado. Sr. Armando explicou que há um investimento pesado para que se traga público às feiras que ocorrem no Anhembi, e ressaltou que essa restrição é complicada. Dr. Raphael opinou que não sabe como pode ser concedida essa exclusividade. Sr. Armando aconselhou que a melhor maneira de resolver essa situação é não conceder para que não haja problemas no futuro. Dr. Raphael explicou que pode conceder exclusividade quanto ao uso da marca mas não o uso do serviço. Sr. Albino explicou que quem concedeu a exclusividade do serviço de táxi foi a CET e não o Anhembi. Sr. Domingos Chiappetta, SHRBS/SP, explicou que nessa questão, há uma duplicidade quanto a personalidade jurídica, porque foi falado em cooperativa e na pauta consta associação. Solicitou essa retificação. Informou que o serviço prestado por essa associação, possui placas indicativas dentro do Anhembi, “atendimento personalizado de chamada táxi”, perguntou se é essa associação que existe há dois anos, quem autorizou. Sr. Albino ressaltou que o fato levantado não é do seu conhecimento. Dr. Raphael entende que não compete ao Anhembi conceder essa exclusividade, e o que se pode fazer é a inclusão ou não da logomarca. Não se tem esse direito, essa atitude seria inconstitucional. Sra. Marilu André, assessora da Ver. Aldaíza Sposati, explicou que trata-se de um contrato, e é preciso que seja visto especifica e claramente o que se refere essa parceria. Concordou quanto a questão da exclusividade, é necessário ter uma minuta do contrato pois sem a mesma fica difícil uma análise mais profunda. Quanto o uso da logomarca do Anhembi na revista, deveria se passar por uma análise editorial que essa revista tem, pois por considerarmos a revista como sendo de divulgação do turismo na Cidade. Há de se convir que só podemos ter a marca do Anhembi associada a uma revista de credibilidade e de uma boa qualidade de trabalho. Sugeriu que após uma análise profunda da minuta do contrato possa então analisar questões jurídicas que podem estar envolvidas, bem como o conhecimento da linha editorial desta revista. Sr. Albino explicou que foi colocado que o assunto era para ser votado na reunião com FUTUR, mas não houve tempo hábil para essa aprovação e que possivelmente seria convocada uma sessão extraordinária para essas questões. Sr. Luís Carlos do Valle, da ABAV/SP sugeriu que esses assuntos sejam resolvidos após aprovação do FUTUR e como essa não ocorreu perde-se tempo. Solicitou que os contratos de parceria sejam enviados pelo correio a todos os conselheiros do COMTUR. Sr. Albino explicou que se não fossem aprovados pelo FUTUR não teria sentido estar mandando a documentação para o COMTUR. Dr. Raphael solicitou que a Secretaria do COMTUR instrua todos os processos que venham tanto em relação ao FUTUR quanto ao COMTUR. Se houvesse a

aprovação do FUTUR, o COMTUR não teria material em mãos para discussão. Sr. Armando ressaltou que a linha editorial da revista que levaria a logomarca do Anhembi e mesmo do COMTUR deve ser levada a sério, ou seja, teríamos que ter o controle do conteúdo editorial, pois ao invés de ajudar estaria agravando e colocando a marca do Anhembi e do COMTUR em questão. Sr. Luiz Roberto Rolim, da SEMPLA, sugeriu que quando essas matérias voltassem a ser apreciadas, e se essa propostas atendem na totalidade o que dispõe o decreto do COMTUR e o que estipula o PLATUM quanto a consistência jurídica. Dr. Raphael explicou que quando esses processos estiver instruída, ou seja, a documentados, podemos aferir sobre essa colocação. Sr. Jarbas Favoretto encaminhou uma proposta de aprovação para entrega de troféu para Rádio Bandeirantes, na pessoa do responsável pela idealização e execução da restauração da estátua de Anhanguera, em frente ao Parque Trianon, bem como o noticiário feito ao assunto por várias semanas na referida rádio, bem como a conscientização de preservação dos monumentos históricos da Cidade. Solicitou ainda que, esse ofício conste na próxima ata e colocar em aprovação na pauta da próxima reunião. Solicitou uma segunda aprovação para entrega de troféu do COMTUR para Dra. Leda Duarte e para Dr. Telmo Nicccoli, ambos responsáveis pela magnífica recuperação dos jardins da esplanada do Anhangabaú e a melhoria de seu entorno. Sr. Jarbas foi portador de um ofício do Sr. Luiz Figueira de Quental que aproveitou a oportunidade para leitura do mesmo. Sr. Luiz Figueira de Quental explicou sobre a dificuldade da ABRESI para realizar o projeto “ São Paulo Capital Mundial da Gastronomia” e mesmo sendo reconhecido por lei municipal, nunca recebeu qualquer colaboração ou apoio do Anhembi. Em setembro de 2000 foi realizado o IV Festival da Gastronomia com a presença de mais de 20 chefes internacionais e o Anhembi não prestigiou o evento, apesar de se tratar de um evento da Cidade de São Paulo. Através da imprensa, chegou ao conhecimento do Sr. Luiz Figueira de Quental a realização de um evento para premiar os destaques da gastronomia da Cidade de São Paulo. No ofício, lamentou o desconhecimento por parte do Anhembi que existem leis assinadas pelo Prefeito e um decreto legislativo que independente de oficializar a presença de melhores reportagens nacionais e internacionais da gastronomia paulistana, com jurados que selecionam e premiam. A sobreposição das atividades gastronômicas por entidades oficiais, sem a menor participação das instituições que trabalham, realizam e promovem a riqueza gastronômica de São Paulo não são levadas em consideração e tão pouco essas entidades tem a dignidade de convidar a ABRESI para participar do assunto, ficando registrado o protesto e solicitou o registro em ata. Sr. Albino responde que há inverdades nesse ofício, no momento em que o Sr. Quental diz que o Anhembi não aprovou e não sediou o evento patrocinado por eles é uma mentira. Sr. Lúcio ressaltou que o Sr. Albino não pode chamar uma pessoa que está ausente de mentirosa. Sr. Albino explicou que o Anhembi colocou o Coral do Anhembi à disposição e que o mesmo se apresentou na abertura. Sr. Lúcio explicou que o Sr. Albino está confundindo o Festival da Gastronomia com o CIHAT. Dr. Raphael e Sr. Albino estiveram presentes na abertura do CIHAT e sequer o Dr. Raphael foi convidado para compor a mesa e em seguida os mesmos retiraram-se do recinto. No final ficaram sabendo que o evento se transformou num palanque eleitoral. Sr. Albino ressaltou que esteve conversando com o Sr. Domingos Chiappetta e que há mais de um mês tenta falar com o Sr. Luís Figueira de Quental para convidá-lo para participar do evento Prêmio Anhembi de Turismo, até fax foi enviado pois o mesmo faz parte do projeto de parceria com a ENGEMAP sobre o mapa da Cidade. O Sr. Luiz Figueira de Quental sumiu e não atende aos

telefonemas do Sr. Albino há mais de um mês. Sr. Lúcio explicou que o Sr. Albino está confundindo CIHAT com Festival da Gastronomia. O ofício refere-se ao Festival da Gastronomia, o Anhembi gentilmente mandou o coral para a abertura do CIHAT. O ofício refere-se a uma premiação que foi dada para um grupo de restaurantes, que foram levantados pela ABRESI para esse projeto “ São Paulo Capital Mundial da Gastronomia” e que a associação não teve conhecimento, inclusive para colaborar tecnicamente com o evento, a esse fato que o Sr. Luís Figueira de Quental refere-se. Foi uma decepção para a associação devido a realização e premiação do evento sem seu conhecimento. O ofício refere-se ao Festival Internacional da Gastronomia que nunca foi prestigiado pelo Anhembi. Sr. Lúcio solicitou que uma pessoa que não está presente não fosse chamada de mentirosa como aconteceu com a pessoa do Sr. Luiz Figueira de Quental. Sr. Albino ressaltou que gostaria que o mesmo estivesse presente. Dr. Raphael explicou que inicialmente o prêmio Anhembi de Turismo não se reportou tão somente a aspectos de gastronomia e sim os melhores hotéis, bares, cafés e restaurantes, que são incrementadores do turismo na Cidade de São Paulo. Fez-se isso de acordo com o que consta no estatuto social da empresa ou seja, fazemos as vezes da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo e temos condições jurídica de implementar a outorga desse prêmio que não foi somente de gastronomia e sim de turismo, às empresas que servem de pólo catalisador ao turismo juntamente com o Anhembi, responsável por 62% das ocupação hoteleira no município de São Paulo. Explicou que, por outro lado, o Dr. Albino falou sobre o que aconteceu na abertura do CIHAT é uma realidade e deixou claro que não foi em virtude disso que não foi pedido o apoio da ABRESI, simplesmente usaram das faculdades que são concedidas ao Anhembi por lei e, implantou-se, o Prêmio Anhembi de Turismo, de acordo com a aprovação da Diretoria e do Conselho Diretor da Anhembi. Finalizou que, o protesto do Sr. Luiz Figueira de Quental é válido e receberá a resposta da Diretoria antes do término da gestão. Sr. Lúcio perguntou se alguma transportadora, agência de viagem ou operadora de turismo foi premiada, justamente por se tratar de um Prêmio de Turismo. Dr. Raphael explicou que essa indagação deveria ser feita aos seis jurados, que são jornalistas da área de turismo. Se os mesmos houveram por bem ou não, agraciar os segmentos, não houve interferência por parte da Anhembi. Finalizou afirmando que essas colocações constarão na resposta por escrito que será formulada e enviada ao Sr. Luiz Figueira de Quental. Sr. Lucio solicitou que no ofício-resposta conste os nomes da comissão julgadora. Dr. Raphael explicou que se houver permissão por parte da Diretoria do Anhembi e dos próprio jurados ele o fará, caso contrário esses atos todos serão assumidos pela empresa, não tendo que prestar contas a quem quer que seja. Deve prestar sim contas a acionista majoritária do Anhembi que é a Prefeitura. Sr. Lúcio retrucou que deve prestar contas a quem paga imposto. Dr. Raphael colocou que a Prefeitura presta contas aos senhores. Sr. Carlos Alberto, do SINDEGTUR, agradeceu ao Depto. de Turismo, pela cessão da sala no dia 14.12.00, onde foi feita uma prova para avaliação e qualificação profissional dos guias de turismo, tendo a presença de um examinador do Instituto de Hospitalidade de Salvador para conceder o selo de qualidade para os profissionais. Explanou sobre o Baile de Gala, onde o projeto foi apresentado no mês de outubro na reunião do COMTUR e foi aprovado na reunião do FUTUR e na do COMTUR. Foi feita uma carta para a Diretoria do Anhembi e de acordo com a Lei do Carnaval 10.831 de 04 de janeiro de 1990, o Baile de Gala faz parte da programação oficial. Foi encaminhado a tratar com a vice-presidência do Anhembi, na pessoa do Sr. Alberto Alves da Silva Filho, mas que até hoje não respondeu que

Ihe concedeu diretrizes se ocorrerá ou não o Baile de Gala. Esclareceu que o evento já tem patrocínio, mas nada pode ser feito porque não houve qualquer posição por parte da Anhembi na pessoa do Sr. Alberto, e ainda colocou que o dinheiro do carnaval já foi repassado para todas as entidades. Ressaltou que esse projeto entrou em tempo hábil para ser realizado. Ressaltou ainda que a verba do Carnaval é manipulada pela LIGA e pela UESP e simplesmente não querem repassar. Não se quer a verba em espécie, mas se quer que o projeto seja cumprido, pois houve tempo hábil. Dr. Raphael explicou que quando se recebe o contrato da Prefeitura recebe-se juntamente uma planilha das entidades que serão agraciadas com os valores. É um dinheiro que vem com encargos e cada um dos eventos que a Prefeitura julgar e houver por bem patrocinar ela destina essa verba, o Anhembi é meramente um repassador de verbas. Neste caso, o referido evento não foi agraciado pela Prefeitura. Sr. Carlos Alberto explicou que esteve por mais de dez vezes com o vice-presidente e o mesmo sempre explicando que a verba estava para sair. Sr. Carlos explicou que ficaram de repassar a verba por serviços prestados mas que não fosse em dinheiro, como por exemplo material para montagem, som, iluminação, ou seja a infra-estrutura. Quando o projeto foi entregue ao Anhembi, o mesmo deveria encaminhá-lo a SGM, não o Sindicato fazer esse processo. Sr. Carlos finalizou afirmando a falta de consideração com sua entidade. Dr. Raphael explicou que existe uma norma que veda o recebimento de qualquer solicitação encaminhada diretamente ao Anhembi, todas as solicitações de verba para qualquer tipo de evento devem ser encaminhadas através da SGM que contrata a Anhembi para realização. Sr. Carlos respondeu que a SGM não recebe correspondência. Reclamou que se o projeto foi aprovado em tempo hábil e dentro das legalidades para sua realização, cabe ao Anhembi responder, caso contrário seremos forçados a recorrer a imprensa. Dr. Raphael explicou que, a Anhembi é contratada. Sr. Carlos deveria ter diligenciado junto a SGM, afim de aprovação de seu evento junto à esse órgão e a SGM contratar a Anhembi para implementação do seu evento e nos repassar as verbas necessárias. Explicou os trâmites para que seja de conhecimento de todos como é a operacionalização dos eventos e do carnaval, e não há nenhuma questão difusa ou incoberta na verba do Carnaval. A verba foi objeto de contrato entre a Anhembi e a SGM, verbas estas constantes de uma planilha. Cada contrato assinado, é enviado à SGM para anuência, sem o desvio de nenhum centavo. Sr. Carlos explicou que os documentos que entram no Anhembi somem dentro das gavetas. Disse ainda que não é possível que depois de umas dez vezes em que o Vice-Presidente solicitou seu comparecimento, perdendo tempo em reuniões, aprovando um evento que, de antemão, sabiam que não sairia, pois não era de interesse nem da LIGA nem da UESP, pelo menos fossem claros sobre a não aprovação. Dr. Raphael explicou que quem decide quais os eventos que serão realizados é a SGM. Sr. Domingos Chiappetta esclareceu que teve conhecimento do ocorrido entre Anhembi e ABRESI pouco antes desta reunião, por outro lado informou que o Sr. Luiz Figueira de Quental encontra-se na Argentina, com a FHORESP. Por problemas de saúde esteve afastado de suas funções e, por esse motivo, não pode atender a procura do Sr. Albino durante um mês como o mesmo disse. Se houve falha por parte da secretária do Sr. Luiz Figueira de Quental o mesmo será informado quanto a isso e retornará a ligação. Justificou que tomou conhecimento do ofício enviado ao COMTUR pelo Sr. Quental no momento em que o mesmo estava sendo lido. Estranhou sobre o SHRBS/SP e o COMTUR não tomarem conhecimento sobre o Prêmio Anhembi de Turismo. Quanto a abertura do CIHAT, onde não houve o convite ao Dr. Raphael para compor a mesa deveu-se a

uma falha do cerimonial, pois houve a chamada do Dr. Raphael à mesa. Esclareceu que se as pessoas disseram que foi palanque eleitoral, pediu registro do seu protesto, pois eram representantes do Presidente da República, a presença do Governador Mário Covas, bem como representantes de órgãos ligados ao turismo e vereadores. Sr. Sérgio Redó cumprimentou e agradeceu a todos pela participação no COMTUR. Explanou que é defensor do Sr. Nelson de Abreu Pinto e cumprimentou Ver. Jorge Taba, Sr. Nicolau Tuma e o Sr. Paulo S. Mattos. Explicou que o que Dr. Raphael tentou fazer muito pelo turismo na Cidade de São Paulo muitos não fizeram. Sabe-se que a indústria do turismo é promissora, e esteve presente no EXCON'00 em nome do Anhembi, com muito sacrifício porque não há verba para tal. Explicou ao Sr. Lúcio, que o Anhembi errou, mas que a grandeza do evento que foi realizado pertinente ao Troféu Anhembi de Turismo, estava presente a mais importante elite da gastronomia e hotelaria de São Paulo e do Brasil, reconhecidos internacionalmente. A Diretoria do Anhembi assumiu a bandeira do turismo e aceita crítica. Explanou que espera que a nova gestão lute para que o COMTUR continue atuante. Explicou sobre os procedimentos formais diante ao evento que o Sr. Carlos Alberto apresentou. Cumprimentou a todos e despediu-se. Sr. Nicolau Tuma explicou ao Dr. Raphael que cumpriu com sua tarefa na noite anterior, onde foi convidado para fazer o roteiro natalino promovido pela Anhembi, participando como júri do evento Natal Iluminado, que vai premiar desde casas residenciais até shoppings pela decoração natalina. Surpreendeu-se com as regiões norte e leste da Cidade. Sugeriu a todos que fizessem o passeio e que deveria ser criado um turismo urbano, ou seja, que os paulistanos conheçam melhor sua Cidade, organizando excursões para os locais da Cidade de São Paulo. Dr. Raphael solicitou que a Secretaria do COMTUR encaminhe a proposta do Sr. Nicolau Tuma para a Diretoria de Turismo para poder ser implementada futuramente. Explicou que está nesse Conselho há oito anos e sempre incentivou a iluminação natalina. Parabenizou a Cidade pela beleza e colaboração do paulistano porque ama sua Cidade. Espera que a nova administração coloque representantes ativos nesse Conselho. Agradeceu a todos e pediu que todos perdoem uns aos outros. Finalizou que o turismo é a segunda maior indústria do mundo, e que vai proporcionar entendimento maior entre as pessoas de outros países, criando uma globalização no sentido espiritual. Sr. Paulo Mattos informou sobre sua ida ao roteiro natalino e faz-se as palavras do Sr. Nicolau Tuma as suas. Ressaltou a preocupação e o incentivo do Anhembi em premiar a iluminação natalina. Comentou sobre a Rua Normandia e a quantidade de pessoas e estrangeiros que ali passeava e admiravam. Solicitou registro do voto de louvor quanto a preocupação do Anhembi e nos sentimos orgulhosos por tudo isso. Comunicou que, em nome da ABRAJET/SP, numa reunião de fim de ano, em que todos os Conselheiros foram convidados, teve a glória e a honra de homenagear o Dr. Raphael M. Noschese, pelo excelente trabalho desenvolvido em tão pouco tempo e, também por estar desenvolvendo a redução do ISS e do IPTU para beneficiar empresas do ramo turístico. Esse trabalho merece nosso aplauso e nossa alegria. Por este motivo a ABRAJET lhe concedeu um troféu, de reconhecimento e gratidão dos jornalistas, por estes representarem o pensamento popular. Dr. Raphael agradeceu o troféu e sentiu-se lisonjeado. O vereador Jorge Taba parabenizou o trabalho do Anhembi e explicou que foi encaminhado um pedido para que as reuniões que são realizadas toda a semana na Câmara Municipal seja formada uma comissão. Observou que o debate demonstra que vivemos numa democracia. Agradeceu a todos e torce para que o COMTUR faça um trabalho para que São Paulo tenha uma Secretaria de Turismo, e

que todas as entidades presentes façam força para dar andamento a esse projeto. São Paulo tem vocação para vida noturna, comércio. Agradeceu a atenção e o carinho. E se não esteve presente mandou um assessor. Faz votos para que o COMTUR na próxima gestão possa ter um Presidente à altura como Dr. Raphael Mário Noschese que nos deu esse brilhantismo, conduzindo com precisão e perseverança a Diretoria do Anhembi. Agradeceu e despediu-se, desejando um Feliz Natal. Sr. Armando Arruda Pereira agradeceu a atenção que foi dada por essa presidência ao COMTUR, dando atenção especial aos assuntos das entidades que representa. Agradeceu e desejou Feliz Natal a todos. Finalizou pedindo uma retificação na ata da reunião passada, na pág. 03, onde consta que o mesmo estava na Argentina e não em Bruxelas. Natália Riabopsako parabenizou o Anhembi pelo roteiro natalino, onde a mesma também fez parte do júri para premiar as melhores decorações. Pediu união de todo o trade para melhorar cada vez mais o turismo na Cidade sem brigas. Sr. Lucio Soares explicou que em nenhum momento duvidou da qualidade do evento. Solicitou ao presidente que fizesse o contato oficial com o SHRBS/SP que está batalhando por essa redução. O concurso Natal Iluminado seria de grande importância pois quanto mais pessoas se agregarem a essa luta, mais há possibilidade de que essa reivindicação seja atendida. O SHRBS/SP via Federação conseguiram a redução de impostos para o segmento, do ICMS, pois o governador assinou dia 14.12.00 e deverá sair na próxima semana no Diário Oficial do Estado, para 3.2%. Quanto mais pessoas se agregarem nessa luta mais subsídio o Sindicato e a Federação terão para conseguir esse intento. Dr. Raphael esclareceu que esse trabalho foi iniciado justamente através da indução do Sindicato, onde em uma reunião oportuna do COMTUR, foram levantadas as principais reivindicações das entidades que compõem este Conselho, para serem levadas ao Sr. Prefeito. Uma vez onde perderemos essa bancada, iremos militar, emprestando sua colaboração como advogado. Sr. Lucio Soares explicou que a união é isso, ajuda entre as entidades, para um bem comum. Parabenizou o Anhembi pela gestão curta mas profícua. Sr. Domingos ratificou as reivindicações que foram levantadas anteriormente e que a discussão e os pontos que foram levantados, significam uma semente que foi plantada e precisa ser regada. Através de sua pessoa representando as entidades SHRBS/SP, a FHORESP/SP e a ABRESI, agradeceu a presidência do Anhembi e do COMTUR. Agradeceu também pela CNTUR, onde está sendo instituído um Conselho Nacional de Turismo, e informou que em conversa com o Sr. Nelson de Abreu, o mesmo está levando aos membros da frente parlamentar de turismo, composta por 150 deputados e senadores, a Carta de Goiás que foi elaborada o ano passado e está dentro do desenvolvimento para o próximo ano. Agradeceu toda a cooperação. Dr. Raphael colocou em aprovação a ata. Sr. Armando Arruda Pereira fez uma última observação na ata da reunião passada, em que lhe foi incumbido de levar material do Anhembi para a EXCON'00, mas o mesmo não foi procurado para tal. Lembrou do relatório de prestação da ABAV e dos Roteiros, porém não foi enviado via correio e sim distribuído na reunião presente. Agradeceu a presença e atenção que foi dispensada. Dr. Raphael solicitou registro de que foi uma honra exercer a Presidência do COMTUR durante o período em que ocupou, concomitantemente, a presidência da Anhembi. Agradeceu novamente a todos pelo prestígio e a atenção com que sempre foi diferido. Dr. Raphael encerrou a reunião às 13h30. Para constar, eu, Deborah Féra, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do conselho.

São Paulo, 15 de Dezembro de 2000

Secretária	Deborah Féra
Presidente	Raphael Mário Noschese (ANHEMBI)
Vice-Presidente	Jarbas Favoretto (SINDETUR)
Sec. Executivo	Albino Borini Filho (ANHEMBI)
Sec. Exec. Adj.	Aristides de La Plata Cury (SPC&VB)
ABAV/SP	Luiz Carlos do Valle
ABAV/SP	Tasso Gadzanis
ABBTUR	Marlene Matias
ABEOC	Marcelo Laureano Pinto
ABIH	Antonio Reinales
ABLA	Luiz Antonio Cabral
ABRAJET	Paulo Santos Mattos
ABRAJET	Vininha de Moraes
REP. PREFEITO	Nicolau Tuma
SEMPLA	Luiz Roberto Rolim de Oliveira
SET	Iê Kobayashi
SF	Mario Sasaki
SHRBS/FHORESP	Domingos Chiappetta
SINDEGTUR	Carlos Alberto de Gusmão
SMC	Antonio Ivo Pezzotti
ABRESI	Lúcio Soares Lucio
ANHEMBI	Denise Battistini
ANHEMBI	Sérgio de Azevedo Redó
Ass. Pinacoteca	Natália Riabopsako
CMSP	Ver. Jorge Taba
CMSP	Ver. Aldaíza Sposati
CMSP	Marilu André (rep. Ver. Aldaíza Sposati)
SEHAB	Agostinho A Denti
SINDIPROM	Armando Arruda Pereira